

Campanha **Produto Seguro** intensifica suas ações

A ampliação das informações aos consumidores visa alertar sobre a importância de se exigir produtos com qualidade, certeza de procedência do fabricante e, acima de tudo, segurança.

Com o objetivo de conscientizar o mercado, a Campanha Produto Seguro, criada pela **Abinee**, Abimaq e Abreme, juntamente com fabricantes de materiais elétricos de instalação e componentes industriais, intensificará suas ações em 2013.

Segundo Mario Sérgio Amarante Filho, coordenador do Grupo de Trabalho Produtos Contrafeitos e Ilegalidades da **Abinee**, por

meio da atuação das três entidades, a campanha visa informar e manter o mercado atento aos produtos que garantem a satisfação e uso seguro nas instalações. “A união das associações criam um tripé: a **Abinee** representando a fabricação, Abreme a distribuição e a Abimaq a aplicação dos produtos”, diz.

Mario Sérgio afirma que produto seguro é aquele desenvolvido em conformidade às nor-

10 CONSELHOS SEGUROS

1. Crie um conceito de fornecedor assegurado, ou seja, para novos fornecedores ou fornecedores que apresentem incidência de problemas, exija um nível maior de verificações. Diminuindo gradualmente estas exigências até que ele se torne confiável, mas mantendo sempre um nível mínimo de controle, por meio de amostragem.
2. Verifique se o endereço da fábrica de onde o produto é comprado é o mesmo que consta no certificado do produto e no site do fabricante. É necessário ter muita atenção com a origem dos produtos.
3. Faça a mesma verificação de endereço de fabricação constante no certificado de produto, também para o certificado de sistema de gestão da qualidade da fábrica.
4. Certifique-se de que as marcações dos produtos apresentam sua origem e as identificações do fabricante e ainda se as marcas de certificação do produto são as mesmas dos certificados apresentados.
5. Exija atestados de qualidade do processo de fabricação, por meio do certificado do sistema de gestão da qualidade ISO 9000 ou ISO 14000.
6. Exija atestado da qualidade do produto, solicitando certificados de ensaio do produto, checando sempre o endereço de fabricação do produto ensaiado e que o mesmo cumpre com as normas declaradas.

mas técnicas, com qualidade, total certeza de procedência do fabricante e, acima de tudo, segurança.

O coordenador destaca que o grupo luta há quatro anos para informar, principalmente o usuário, sobre os riscos do uso dos produtos contrafeitos, que parecem iguais aos originais, mas apresentam resultados diferentes. “Infelizmente o mercado de produtos de procedência duvidosa possui um alto volume de negócios. A apresentação dos produtos é muito similar aos originais, inclusive, é difícil olhar e ver onde estão às falhas”, ressalta.

Ele destaca que, em casos de constatação que a marca e produto estão sendo pirateados, as empresas podem entrar com mandado de busca e apreensão, porém, quando o produto é similar e existe uma marca própria, fica mais difícil coibir suas vendas.

Uma das armas para combater a entrada destes produtos é o aumento da certificação compulsória. “É uma grande aliada para controlar o que chega ao mercado”, salienta

Mario Sérgio. Além disso, o conhecimento da população sobre os males dos produtos contrafeitos são essenciais para a proteção do mercado. Ele reforça que o usuário deve ser exigente, escolher de forma criteriosa o que compra e não apenas pelo preço baixo.

Na nova fase da campanha, o trabalho de conscientização para que o consumidor fique atento à procedência dos produtos pirateados ou copiados ganha as mídias sociais como o facebook e twitter, além do maior dinamismo de informações no site da campanha. Ao mesmo tempo, foi recentemente assinado um termo de compromisso entre **Abinee**, Abimaq e Abreme para o uso da marca. “Os associados das três entidades apoiarão a Campanha Produto Seguro. O uso do selo Produto Seguro em seu material de comunicação indicará o apoio como forma de disseminar ainda mais a campanha de conscientização”, informa.



7. Atenção para as propagandas que apresentem marcas de qualidade para agrupamentos de diferentes produtos, pois o organismo de certificação do produto proíbe a divulgação da marca associada a produtos que não sejam os certificados. Se o fabricante não apresentar os certificados que ele está declarando ter, este é um forte indicador de que é necessária mais cautela com este fornecedor, pois em outras declarações pode haver informações incorretas.
8. Exija notas fiscais.
9. Certifique-se de que o representante comercial de um fabricante possui um contrato para comercialização dos produtos constantes nos endereços onde são declaradas as fabricações e que existam cláusulas de responsabilidade pela assistência técnica dos produtos, bem como de responsabilidade em caso de danos ao usuário.
10. Cuidado com produtos cópia ou similares aos de fabricantes consagrados no mercado. Normalmente fabricantes que não possuem *know how* de desenvolvimento, copiam o produto de outro fabricante e apenas produzem aquilo que eles não conhecem como funciona. Neste caso deve ser redobrada a atenção com respeito aos certificados de qualidade, endereço da fábrica, contrato de representantes comerciais, etc.